

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

PIBID/PEDAGOGIA/UFMA E A ESCOLA PÚBLICA: Experiências e aprendizagens a partir do projeto “Afrobetizando”.¹

SOUSA, Kathienne Regina Gama ²

COSTA, Gabriela Maria Pinto ³

COSTA, Tatiara Rodrigues ⁴

CUNHA, Ana Vitória Ferreira ⁵

DA SILVA, Yara Cristina Mendes ⁶

DE OLIVEIRA, Tiago Marques ⁷

GONÇALVES, Valéria Luíza Costa ⁸

SANTOS, Bianca Dandara Silva ⁹

DUARTE, Licia Magna Reis ¹⁰

PRAZERES, Valdenice de Araujo ¹¹

INTRODUÇÃO

O presente trabalho analisa as experiências e aprendizagens propiciadas pelo desenvolvimento de um projeto didático, intitulado “Afrobetizando”¹², em uma escola pública

- 1 Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no Programa PIBID da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área de Pedagogia, no Centro de Ciências Sociais, com apoio da CAPES.
- 2 Licenciando em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto do PIBID no Centro de Ciências Sociais; E-mail: prof.kathienneufma@gmail.com.
- 3 Licenciando em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto do PIBID no Centro de Ciências Sociais; E-mail: costa.gabriela@discente.ufma.br.
- 4 Licenciando em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto do PIBID no Centro de Ciências Sociais; E-mail: tatiara.rodrigues@discente.ufma.br.
- 5 Licenciando em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto do PIBID no Centro de Ciências Sociais; E-mail: ana.vfc@discente.ufma.br.
- 6 Licenciando em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto do PIBID no Centro de Ciências Sociais; E-mail: yara.cristina@discente.ufma.br.
- 7 Licenciando em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto do PIBID no Centro de Ciências Sociais; E-mail: mkzoliver@gmail.com.
- 8 Licenciando em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto do PIBID no Centro de Ciências Sociais; E-mail: valeria.goncalves@discente.ufma.br.
- 9 Licenciando em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto do PIBID no Centro de Ciências Sociais; E-mail: bianca.dandara@discente.ufma.br.
- 10 Professor que atua como Docente Supervisor de Área no subprojeto do PIBID da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus Bacanga; E-mail: liciamagnard@hotmail.com.
- 11 Professor/a Dr./Dra. que atua como Docente Orientador/Coordenador de Área no subprojeto do PIBID da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus Bacanga; E-mail: va.prazeres@ufma.br.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

municipal de São Luís, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no decorrer do segundo semestre de 2023.

O projeto apoia-se no subprojeto “Construindo uma Pedagogia Antirracista nos anos iniciais do ensino fundamental”, elaborado pelo curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus Bacanga, constituindo-se em uma resposta às expressões do racismo dentro e fora da escola. Em vista disso, possui uma relevância social por fazer parte de uma iniciativa para a efetivação da Lei Federal nº 10.639/03¹³, conforme objetivos do referido subprojeto:

1. Analisar aspectos teóricos, metodológicos e didáticos, para a construção de uma educação antirracista, em consonância com necessidades formativas de discentes de iniciação à docência e de professores/as dos anos iniciais do Ensino Fundamental;
2. Possibilitar ao/às licenciando/as das escolas participantes do Subprojeto oportunidade de troca de experiências, estudo, reflexão e construção de conhecimentos sobre alfabetização e letramento linguístico nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com ênfase nas demandas de uma educação antirracista (Prazeres, 2022, p.1).

Dado o exposto, o trabalho discute as experiências e aprendizagens dos pibidianos, a partir do desenvolvimento de duas sequências didáticas (SD) durante a execução do Projeto “Afrobetizando”, apresentando as atividades realizadas, na busca de identificar as aprendizagens adquiridas e verificar as contribuições da experiência no PIBID, para a formação inicial e profissional.

METODOLOGIA

O projeto “Afrobetizando” foi pensado como enfrentamento do elevado número de alunos com dificuldades no processo de alfabetização na escola-campo do PIBID/Pedagogia/UFMA-campus Bacanga. Nessa perspectiva, duas sequências didáticas (SD) foram desenvolvidas, entendidas como uma metodologia na organização do trabalho docente e estratégia educacional para aprendizagem dos alunos, a qual consiste em um conjunto de

¹² O objetivo geral do Afrobetizando foi promover a alfabetização de alunos do ensino fundamental (series iniciais) da escola pública municipal e os objetivos específicos foram: 1. Desenvolver a linguagem oral e escrita, em alunos com dificuldade de alfabetização; 2. Encorajar a autoestima dos alunos, visando favorecer o processo de aprendizagem e 3. Proporcionar a escrita e leitura pela aplicação de métodos, estratégias e recursos lúdicos de alfabetização.

¹³ Lei que altera a Lei nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura africana e afro-Brasileira.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

atividades de modo sequência, para se trabalhar um conteúdo específico por meio de atividades de aprendizagem (Zabala, 1998).

As SD foram desenvolvidas com 55 alunos das turmas do 1º ao 5º ano, sendo cinco alunos de cada turma, e trabalhadas na biblioteca (alunos do 1º ao 3º ano) e brinquedoteca (alunos do 4º e 5º ano). O perfil desses alunos compõe-se de crianças que estão no nível pré-silábico no processo de construção do conhecimento da leitura e da escrita, conforme os estudos de Ferreira e Teberosky (1999) e/ou são leitoras não fluentes.

A primeira SD, denominada “Raízes da Cultura Negra”, foi realizada com alunos das turmas do 1º ao 3º ano. Como procedimentos principais, fizemos a leitura e análise do livro “O Herói de Damião: a descoberta da capoeira” (2006) de Iza Lorito, que aborda assuntos como capoeira, herói negro, movimentos e ladainhas. Nas turmas do 4º e 5º ano, foi o livro “Lendas da África moderna” de Heloisa Lima e Rosa Andrade, que relata contos e recontos de lendas da África. Assim, os dois livros reforçam o valor da cultura africana e afro-brasileira.

A segunda SD, intitulada “Raízes Afro-Brasileiras”, teve como subtema Consciência Negra e Diversidade Étnico-Racial do Negro, sendo desenvolvida nos meses de novembro a dezembro de 2023. O aporte teórico usado com os alunos do 1º ao 5º ano foi o livro “O Pequeno Príncipe Preto” de Rodrigo França (2020), que aborda aspectos sobre religião, valorização da pessoa negra, ancestralidade, valores morais, amizade e pluralidade.

Desse modo, as principais atividades desenvolvidas nas duas SD foram: Rodas de conversa; Trabalho de escrita; Atividades artísticas; Inserção da Música antirracista com reforço na linguagem escrita e oral; Atividades de caça-palavras, jogo da memória e palavras cruzadas relacionadas aos capítulos do livro; Trabalhos com frases, palavras, consoantes e vogais a partir do texto do livro; dentre outras atividades.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A experiência no projeto Afrobetizando foi possível por meio do planejamento e implementação das duas sequências didáticas já sinalizadas, tendo como objetivo viabilizar o fortalecimento da alfabetização. O conteúdo das atividades teve relação com a diversidade étnico-racial, tendo em vista a educação antirracista, por isso foram agregados aspectos da cultura, história, identidade africana e afro-brasileira, pois como enfatiza Dolz, Noverraz,

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Schneuwly (2004), os alunos precisam saber quais conteúdos serão trabalhados e sua importância para sua formação enquanto sujeito em formação.

As escolas precisam trabalhar esses aspectos, pois a diversidade na educação é uma das competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A escola é um espaço com diversidade cultural, tendo em vista que é um ambiente de socialização e convivência, o qual precisa estimular o diálogo, cooperação, respeito, valorização das diferenças dos sujeitos e dos grupos sociais (Brasil, 2018).

Nessa lógica, Paulo Freire declara que “Ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação” (Freire, 1996, p.35). Dessa forma, é preciso que o docente seja flexível para aceitar o novo e evitar reações preconceituosas já que respeita a pluralidade, assim não terá dificuldade de trabalhar conteúdo sobre diversidade étnico racial que é alvo manifestações racistas e discriminatórias.

Segundo Libâneo, a relação entre ensino e aprendizagem não é mecânica, ou seja, não se resume a uma simples transmissão do professor para o aluno. Pelo contrário, “é uma interação recíproca na qual o papel dirigente do professor e a atividade dos alunos se destacam. Nesse contexto, o ensino visa estimular, dirigir, incentivar e impulsionar o processo de aprendizagem dos alunos” (Libâneo, 1994, p. 90). Desse modo, o projeto Afrobetizando, ganha contornos de uma prática pedagógica dinâmica e dialógica, visto que os discentes participantes do PIBID foram desafiados a atuar como mediadores ativos desse processo, promovendo uma aprendizagem significativa que considera as realidades socioculturais e históricas dos alunos, em consonância com os princípios da pedagogia crítica e da pedagogia da autonomia, proposta por Paulo Freire. Além disso, aplicando os conceitos de pedagogia antirracista e decolonial, desenvolvemos uma consciência crítica sobre as estruturas de poder na sociedade e na educação.

Dentro do processo pedagógico, a formação inicial do docente é um ponto a ser refletido, visto que o ambiente escolar é composto de uma pluralidade cultural e diversificado, que demanda um trabalho interdisciplinar e coletivo, como enfatiza Pimenta (1999, p.18):

Dada a natureza do trabalho docente, que é ensinar como contribuição ao processo de humanização dos alunos historicamente situados, espera-se da licenciatura que desenvolva nos alunos conhecimentos e habilidades, atitudes e valores que lhes possibilitem permanentemente irem construindo seus saberes-fazeres docentes a partir das necessidades e desafios que o ensino como prática social lhes coloca no cotidiano.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Desse modo, o projeto Afrobetizando desde a concepção até a execução, foi uma experiência singular para construção da identidade dos discentes participantes, pois, possibilitou a vivência de situações plurais que são necessárias para o processo de formação, como: pesquisas de campo para conhecimento e inserção no cotidiano escolar; leitura de referenciais teóricos para entendimento do subprojeto que pauta a educação antirracista, para desenvolvimento das sequencias didáticas, para planejamento das atividades a serem realizadas, além de experiências múltiplas na vivencia do cotidiano escolar. Além de ser uma oportunidade de exercício da *práxis* educativa, possibilitando desenvolver atividades intencionais e transformadoras para todos os envolvidos no processo, proporcionando o exercício crítico-reflexivo de mundo que é necessário tanto para os alunos, como para os discentes em processo de formação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID trouxe, antes de tudo, vivências e experiências que perpassaram o contato direto com a profissão docente e a criação de vínculos afetivos com as crianças do projeto e com os demais colegas de equipe. O desenvolvimento do projeto “Afrobetizando” possibilitou um contato direto com as raízes e heranças culturais da África para a sociedade brasileira, assim, os momentos de celebrações por meio das danças, histórias e culinárias, tornaram-se um processo positivo de abordagem das relações interculturais entre Brasil e África.

Consideramos os dezoito meses de desenvolvimento do projeto voltado para a alfabetização antirracista um período curto para grandes atividades, mas, não obstante, extremamente enriquecedor em experiências, aprendizagens e formações. Os “Pibidianos”, em apoio com a coordenação de área e a supervisão responsável na escola, se empenharam no desenvolvimento de uma pedagogia antirracista através de atividades educacionais que incluíram exercícios culturais presente na sociedade brasileira que, por vezes, tem sua origem africana desconhecida e minimizada.

Dessa forma, é fato que a sociedade brasileira traz consigo um processo histórico de preconceitos que insiste no esquecimento das memórias e ascendências positivas que influenciou a constituição do país enquanto sociedade afrodescendente. Dessa forma, um projeto educacional voltado para o combate dos pré-conceitos concebidos através dos longos

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

anos de escravidão dos nossos ancestrais, enfatiza uma educação que valoriza o papel escolar de ensino, mas também de aparelho cultural e social na formação de cidadãos munidos de senso crítico e consciente de suas origens.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/download-da-bncc>>. Acesso em: 1 abril 2024.

_____. Lei nº. 10.639 de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências**. Brasília, 2003.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. **Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento**. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. e colaboradores. Gêneros orais e escritos da escola. Tradução de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 81-108.

FERREIRO, Emília & TEBEROSKY, Ana. **A psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FREIRE, Paulo **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**/ Paulo Freire- São Paulo: Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).

LIBÂNEO, José Carlos. Os métodos de ensino. São Paulo: Cortez, 1994.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: identidade e saberes da docência**. Ed. Cortez, São Paulo, 1999.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda., 1998.

Palavras-chave: PIBID. EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA. ALFABETIZAÇÃO.